

**Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics**

---

# Avaliação da Motivação para Aprender de Alunos do Ensino Fundamental

Christian Fernando Cordeiro Pinheiro<sup>1</sup>  
Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL, Alfenas, MG  
Anna Karenina Lima Antunes<sup>2</sup>  
Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL, Alfenas, MG  
Márcia Regina Cordeiro<sup>3</sup>  
Instituto de Química, UNIFAL, Alfenas, MG

## 1 Introdução

A curiosidade e o interesse por aprender são naturais e acompanham os seres humanos desde seu nascimento. No contexto escolar, o professor pode incentivar ainda mais esta curiosidade usando-a como agente motivacional, propiciando desenvolvimento social e cognitivo. Entretanto, de acordo com as abordagens sócio-cognitivistas, a orientação motivacional pode se apresentar, principalmente, de duas formas de motivação: a motivação intrínseca é aquela que não exige recompensa externa, ou seja, a principal meta para a realização de uma atividade é a execução da ação; já a motivação extrínseca é aquela onde o aluno realiza suas tarefas devido à algum fator externo, esperando obter uma recompensa social ou material [1].

## 2 Metodologia

O objetivo deste trabalho foi identificar qual o tipo de orientação motivacional de 150 alunos do Ensino Fundamental II, uma vez que [1] já realizou o estudo, inicialmente, com alunos do Ensino Fundamental I. A pesquisa foi realizada em uma escola de classe média baixa, com alunos na faixa etária de 11 a 15 anos, do município de Alfenas -MG, em parceria com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Coletou-se os dados usando 30 questões na forma de escala Likert, sendo que as mesmas eram, de 1 a 15 referentes à motivação intrínseca e de 16 a 30, extrínseca [2]. Foram feitas análises por série e uma análise geral, esta contendo, então, os dados de todos os entrevistados.

---

<sup>1</sup>christian.f.cordeiro@hotmail.com

<sup>2</sup>akla\_19@hotmail.com

<sup>3</sup>marcia.unifal@unifal-mg.edu.br

### 3 Resultados e Discussões

Os resultados sugerem que grande parte dos alunos gosta de estudar e reconhece a importância dos estudos, porém poucos consideram que o estudo traz prazer e alegria. As orientações motivacionais intrínsecas mais destacadas foram vontade de conhecer e aprender assuntos novos e o esforço para resolver trabalhos e tarefas independentes de notas. Porém, muitos alunos assumem comportamento extrinsecamente orientado como, realizar tarefas por ordem dos pais ou estudar apenas o que cairá na prova. Como considerações finais, pode-se observar que os alunos apresentam orientações mais intrínsecas do que extrinsecamente motivadas, porém, esta motivação intrínseca decresce com a progressão nas séries escolares. Estes resultados concordam com as pesquisas nacionais e são bons indicadores para que profissionais ligados à área de educação reflitam estratégias que mantenham em seus alunos a curiosidade natural.

### Agradecimentos

Agradecemos a Capes/PIBID, FAPEMIG e UNIFAL-MG, pelo suporte financeiro.

### Referências

- [1] E.B. Boruchovitch, *A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea*. Vozes, Petropolis, 2001.
- [2] E.R.C. Neves, E.B. Boruchovitch. Escala de Avaliação da Motivação para Aprender de Alunos do Ensino Fundamental (EMA). *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 20:406-413, 2006.